



ESCOLA BÁSICA INTEGRADA
DE LAGOA

MUNDO À MINHA VOLTA

Guia de estratégias para o
desenvolvimento da linguagem
compreensiva e expressiva

Ação do âmbito da Terapia
da Fala, desenvolvida em
turmas da educação pré-
escolar da EBI de Lagoa

Terapeuta da Fala Joana Silva

Em parceria com as educadoras de infância
das turmas de Jardim de Infância,

Jl1 e Jl2 Dr. Francisco Carreiro da Costa

Jl1 e Jl2 Dr. Francisco Machado Faria e Maia

Jl1 e Jl2 Tavares Canário

Jl Prof. Octávio Gomes Filipe

A **aquisição e desenvolvimento da linguagem** é um processo no qual a criança, através da interação com os outros, (re)constrói, natural e intuitivamente, o sistema linguístico da comunidade onde está inserida.

Nos primeiros anos de vida a criança recorre à exploração sensitiva como veículo para a compreensão e expressão.

À medida que a criança pretende expressar significados mais complexos, desenvolve e faz uso de funções da Língua mais adequadas ao contexto e propósitos pretendidos.

A aquisição da linguagem é, portanto, um processo complexo, no qual vários domínios (**lexical, morfosintático e fonológico**) se interrelacionam e se desenvolvem, de forma gradual, durante toda a vida.

Como adquirir vocabulário?

O dia a dia é repleto de oportunidades e experiências, sendo este o meio natural para desenvolver o vocabulário.

Crie, todos os dias, um espaço para conversar com a criança, nem que seja quinze minutos. É extremamente importante criar oportunidades de diálogo e interação.



Aproveitem, por exemplo, a viagem até casa, ou passeios em família, para explorar o vocabulário em redor.

Peça para a criança nomear o que está a ver ou a acontecer, identificar/nomear cores, formas, etc.

A importância dos sentidos no desenvolvimento da linguagem

Explorar os sentidos permite a construção da identidade da criança, conhecimento de si, do outro e do meio em que está inserida.



- Ajude a criança a identificar e nomear diferentes objetos ou imagens, descrever o que está a ver em livros de histórias;



- Ouvir bem é essencial para o desenvolvimento da linguagem;
- Ajude a criança a discriminar, identificar e reconhecer diferentes sons.



Um dos principais fatores de déficit auditivo são as otites frequentes, que podem afetar a forma como a criança ouve/prececiona os sons



- Através do olfato a criança desenvolve a representação mental dos conceitos;
- A partir destas imagens mentais as palavras serão construídas, permitindo à criança falar sobre diferentes experiências sensoriais.

Crianças que não respiram bem pelo nariz podem apresentar alterações na face, palato e/ou das arcadas dentárias, ou articulação dos sons?

Sabia que...



- Explore diferentes texturas (leve/pesado, áspero/liso, duro/mole...). Falem sobre as características das coisas.



Sugestão: fazer uma caixa mistério e colocar diferentes objetos. Falar sobre as características dos objetos (sem os ver).



- Explorar alimentos de diferentes sabores, texturas e consistências permite o desenvolvimento das estruturas orofaciais (músculos da face);
- A mastigação é muito importante para o desenvolvimento da fala.

Estimular a linguagem na rotina diária

O esquema corporal deve ser trabalhado para que a criança possa ter consciência do seu próprio corpo, desenvolver a sua orientação em relação ao espaço e a própria autonomia;



- Aproveite os momentos da rotina diária (p.ex., hora de vestir, hora do banho...) para ajudar a criança a identificar e nomear diferentes partes do corpo e peças de vestuário;
- Explore músicas/canções sobre as várias partes do corpo;
- Ajude a criança a falar sobre a sua identidade (o seu nome completo, idade, as suas características, falar sobre o que mais gosta de fazer...).

Explore vocabulário funcional (que seja importante para a criança)

Por exemplo, conceitos relacionados com as partes da casa. Podem construir um livro de imagens, fazer desenhos ou utilizar recortes. Ajude a criança a identificar e dizer o nome das coisas.



Outras sugestões de atividades:

Evocar/dizer o mais rápido possível 5 objetos pertencentes a diferentes partes da casa (sala, cozinha, casa de banho...);

Repetir a mesma atividade, com outras categorias semânticas (brinquedos, alimentos, animais, peças de vestuário...);

Jogos de pistas - utilizar recortes de imagens ou imprimir imagens de diferentes objetos e fazer a definição dos conceitos (para que serve, cor, características, forma...).



- Envolver a criança no planeamento e execução de atividades do dia-a-dia (ex: pôr a mesa, arrumar os brinquedos, arrumar a sua roupa...);
- Ajude a criança a compreender noções espaço-temporais (em cima/em baixo; ao lado; em frente/atrás; dentro/fora; no meio);



em cima



em baixo



dentro



à frente

Sugestão: fazer "percursos" que explorem estes conceitos, ou recorrer a objetos que tenham em casa, solicitando ordens simples à criança.

- No dia a dia, faça pedidos progressivamente mais complexos (ex: arruma a boneca e a bola; põe a bola dentro da caixa e a boneca em cima da cama);
- Antes de dormir, explorem juntos uma história. Peça à criança para descrever o que está a acontecer na história, e ajude-a a fazer o correto encadeamento das ideias e a construir frases gramaticalmente corretas.

Aproveitem os momentos do dia-a-dia para estimular a linguagem. Explorem, brinquem, conversem, e façam do tempo em família uma oportunidade de aprendizagem.

Consciência fonológica

Capacidade de manipular os sons da língua. Percepção de que as palavras são formadas por sílabas e fonemas/sons.

Qual a importância da consciência fonológica?

Na transição para o 1º ciclo espera-se que a criança compreenda que a escrita é a representação gráfica da fala, isto é, para cada representação gráfica (letra) existe pelo menos uma correspondência fonêmica (som). A capacidade para fazer esta relação só é possível se a criança conseguir identificar e manipular os sons da língua, ou seja, ter desenvolvido a consciência fonológica. A consciência fonológica é fundamental para a aprendizagem da leitura e escrita.

Como estimular?



- Pedir à criança para identificar e dizer rimas. Cantar canções infantis e ler contos rimados para nomear as palavras que rimam. Identificar o “bocadinho” que rima. Ajudar a criança a dizer outras rimas que conheça;
- Segmentação silábica: selecionar palavras e pedir para as dividir “em bocadinhos” batendo palmas. A criança deverá contar o número de sílabas;
- Identificação fonêmica: dizer palavras que comecem pelo som “p”... “pa”... etc.

Numa viagem de carro, por exemplo, podem pedir à criança para dizer 5 coisas que vê à sua volta e que começam pelo som “C”. Ou, identificar coisas que têm 4 sílabas, etc.



Tudo à vossa volta pode ser utilizado para trabalhar linguagem!